

CORREIO DA LAVOURA

ORGÃO INDEPENDENTE FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917
Fundador: SILVINO DE AZEREDO

Diretor-Gerente: AVELINO DE AZEREDO

Diretor-Secretário: LUIZ DE AZEREDO

N.º XXXVII

NOVA IGUAÇU (Estado do Rio), DOMINGO, 28 DE FEVEREIRO DE 1954

N.º 1.928

A LAPIS...

A COROA DO REI

Silvino Silveira



A "Cidade Maravilhosa" e adjacências se encontram no marcante e retumbante Reinado da Folia!

Sua Majestade Moimé e Unio, com o seu centro aurifugente, domina toda a metrópole, demonstra o seu júbilo numa de suas gargalhadas burlescas.

Os conjuntos, com a predominância de uma verdadeira "democracia", em indumentárias fascinantes e exóticas, cruzam as vias públicas.

Falam alto os pandeiros, as culcas e os tamborins!

"Confete e serpentina fendem os ares!"

Pierrots apaixonados em perseguição às Colombinas doidivanas...

Amor proibido é muito mais amor.

Amor proibido é o que tem mais...

Quando ele entra na vi a de...

Até um santo precede mal.

Surgem espetaculares desfiles de blocos, ranchos e sociedades, com ou sem "fracasso" das subvenções oficiais.

Crianças, das mais tenras idades, se esgotam no "frevo", o famoso ritmo nordestino, fazendo misérias...

"Papai Noel não sobe na Favela."

No morro também tem garotada.

Botei o meu tamancão na janela, e de manhã não tinha nada!

Patinete lá no morro é um cabo de vassoura e tampa de goiabada!"

Cessa o raciocínio no tríduo do Rei dos Foliões. A cidade se apresenta ferocemente iluminada. Todos se divertem no esquecimento das consequências do salário mínimo; dos

preços do açúcar e do leite; da falta de cereais de primeira necessidade; da ausência absoluta do precioso líquido nos bairros elegantes; da falta de medicamentos indispensáveis...

Tudo nada vale, é «café pequeno» diante da soberania de Momo!

Está na massa do povo!

Não queremos, aqui, analisar as suas funestas consequências...

A maioria dos homens — desvia-se na escolha dos meios de criar compensações sãs e eficientes para as contradições da vida, entregando-se às inclinações destruidoras e piores da própria natureza.

Lemos algures, a propósito do Carnaval:

"...E os trajes de veludo e seda, os chapéus e os sapatos novinhos em folha, as armas simbólicas e as alegorias berrantes significavam suor, lágrimas, sacrifícios sem conta e por vezes até fome, tudo suportado resignadamente durante um ano a fio por essa gente brava e boa das favelas cariocas."

O Carnaval é a festa da confusão.

E o distardo daqueles que soem na vida real, na luta quotidiana, os mais pungentes desgostos!

E a crítica disfarçada, dissimulada, aos escândalos de "última hora"...

E a grita dos que não dispõem de uma "tribuna" no parlamento contra as "negociatas" dos dirigentes...

O combate ao Carnaval e aos seus desregramentos consiste em uma educação cívica, moral e religiosa às crianças, moral e religiosa aos adultos.

Enquanto isso — as águas vão rolando... Deixa as águas "rolar"...

"Que rei sou eu Sem reinado e sem coroa?"

Freud auxiliou intensamente a educação, conduzindo o homem ao conhecimento das causas de seus desvios, impulsos e paixões.

A finalidade precípua da educação é evitar a multiplicidade de fisionomias. Evitar as máscaras...

O carnaval é a válvula de expulsão dos resíduos repressados durante a infância, a adolescência... e até mesmo após o nascimento do dente do cisno.

Os que fogem do carnaval ou lhe são indiferentes não têm mais complexos ou expõem durante o ano todo, sob várias formas, os seus recalques...

Há uma evolução inevitável no modo de brincar o carnaval. Os mais recalçados escondem-se de todos na esprezura da máscara, "travestidos"... Explodem secretamente.

Depois vem a queda da máscara, conservando a fantasia.

Finalmente, a indiferença pela fantasia... Nesta fase, o carnaval é uma diversão ingênua, inocente, singela...

Para os primeiros o carnaval é angustiadamente esperado. E, nessa angústia, o fgado é que paga.

Para os últimos há carnaval durante trezentos e sessenta e cinco dias. E mais um nos anos bissextos. Tudo é motivo para um bloco, um requiebro, um pandeiro...

O carnaval tende a se extinguir para se transformar na alegria de viver...

Um dia o "você mo conhece" pergunta ao velho o princípio educacional do "conhece-te a ti mesmo", será uma indaga-

EDUCAÇÃO E HISTÓRIA

Newton Gonçalves de Barros
(Especial para o CORREIO DA LAVOURA)

Freud procurou interpretar os sonhos e chegar às causas possíveis de desvios de fundo nervoso.

A filosofia da história — ciência importante, em evolução — interpreta os fatos sociais na sua marcha ascendente em hélice.

Periódicamente os pontos repassam na grande curva pela tangente comum. Mas a quota não é a mesma.

Evolve o indivíduo e com ele a sociedade. Os fatos se repetem em planos cada vez mais elevados.

As escolas de samba desceram todos os anos para as avenidas do Rio ou das cidades do interior. Cantam seus sambas dolentes e saudosos — traços culturais sintetizados no país mais democrático do mundo!

Misturam-se na praça profana tôlas as raças, sexos, idades e níveis econômicos. Todos explodindo ou não os seus complexos.

Baco, Dionísio, Iupercus Ísis e muitos outros pagão antropomorfizaram no deus Momo — mais gozdo, mais humano, mais sóbrio, mais risinho, mais cumpridor das leis e da moral pública.

A educação, amanhã, transformada em ciência popular acessível, orientará os pais na formação dos caracteres infantis. A violência, a miséria, o mau exemplo e a série interminável de negações serão abolidas como métodos retrógrados. A adolescência será compreendida nas suas transformações bio-psíquicas.

Então, a própria psicanálise será lembrada como curiosa descoberta de antanho.

O carnaval, funil para onde rolaram as águas negras e conturbadas do caos social,

deixará de ser uma anomalia, uma exerescência rissonha, para ser uma alegria espontânea e diturna de uma sociedade reduzida a uma única face — sorridente, limpa e franca!

Por ironia da história — no Makub dos árabes — Carlos VI instituiu os bailes de máscara na Europa; e durante um deles foi assassinado, em fantasia de urso.

Quase todos os povos da antiguidade tiveram as suas festas sensuais, de explosões de recalques, de libertinagem.

A própria igreja católica não pôde conter, entre os cristãos, essas revivências da mitologia pagã, apesar das lutas de grandes santos como São João Crisóstomo.

Para os primeiros o carnaval é angustiadamente esperado. E, nessa angústia, o fgado é que paga.

Para os últimos há carnaval durante trezentos e sessenta e cinco dias. E mais um nos anos bissextos. Tudo é motivo para um bloco, um requiebro, um pandeiro...

O carnaval tende a se extinguir para se transformar na alegria de viver...

Um dia o "você mo conhece" pergunta ao velho o princípio educacional do "conhece-te a ti mesmo", será uma indaga-

ção pleonástica, porque nos conheceremos perfeitamente. Talvez tenhamos de logicar com alguns:

— Tire a máscara e logo o reconheceremos...

Dionísio, deus do vinho, teve suas festas desde o século quinto antes de Cristo — as dionísíacas. Constavam de teatro, banquetes, canto, danças e gracejos. Com o nome de antestérias, duravam três dias.

A Lupercus, como chamavam Pan, em Roma, também eram oferecidas festas curiosas.

Foi Gelásio, papa, que suprimiu as luperciais, no século quinto de nossa era.

As bacanais, entretanto, foram, nos países, as festas mais grosseiras e explosivas dos instintos humanos. Antes na Grécia; e depois em Roma.

As festas a Baco eram motivo para o homem realizar tudo aquilo que fosse contrário à lei ou à moral.

Os desregramentos, os crimes e o deboche excederam tanto os limites mais razoáveis que o Senado romano passou a controlar as bacanais (186 a. C.).

Quase todos os povos da antiguidade tiveram as suas festas sensuais, de explosões de recalques, de libertinagem.

A própria igreja católica não pôde conter, entre os cristãos, essas revivências da mitologia pagã, apesar das lutas de grandes santos como São João Crisóstomo.

Para os primeiros o carnaval é angustiadamente esperado. E, nessa angústia, o fgado é que paga.

Para os últimos há carnaval durante trezentos e sessenta e cinco dias. E mais um nos anos bissextos. Tudo é motivo para um bloco, um requiebro, um pandeiro...

O carnaval tende a se extinguir para se transformar na alegria de viver...

Um dia o "você mo conhece" pergunta ao velho o princípio educacional do "conhece-te a ti mesmo", será uma indaga-

ção pleonástica, porque nos conheceremos perfeitamente. Talvez tenhamos de logicar com alguns:

— Tire a máscara e logo o reconheceremos...

Dionísio, deus do vinho, teve suas festas desde o século quinto antes de Cristo — as dionísíacas. Constavam de teatro, banquetes, canto, danças e gracejos. Com o nome de antestérias, duravam três dias.

A Lupercus, como chamavam Pan, em Roma, também eram oferecidas festas curiosas.

Foi Gelásio, papa, que suprimiu as luperciais, no século quinto de nossa era.

As bacanais, entretanto, foram, nos países, as festas mais grosseiras e explosivas dos instintos humanos. Antes na Grécia; e depois em Roma.

As festas a Baco eram motivo para o homem realizar tudo aquilo que fosse contrário à lei ou à moral.

Os desregramentos, os crimes e o deboche excederam tanto os limites mais razoáveis que o Senado romano passou a controlar as bacanais (186 a. C.).

Quase todos os povos da antiguidade tiveram as suas festas sensuais, de explosões de recalques, de libertinagem.

A própria igreja católica não pôde conter, entre os cristãos, essas revivências da mitologia pagã, apesar das lutas de grandes santos como São João Crisóstomo.

Para os primeiros o carnaval é angustiadamente esperado. E, nessa angústia, o fgado é que paga.

Para os últimos há carnaval durante trezentos e sessenta e cinco dias. E mais um nos anos bissextos. Tudo é motivo para um bloco, um requiebro, um pandeiro...

O carnaval tende a se extinguir para se transformar na alegria de viver...

Um dia o "você mo conhece" pergunta ao velho o princípio educacional do "conhece-te a ti mesmo", será uma indaga-

ção pleonástica, porque nos conheceremos perfeitamente. Talvez tenhamos de logicar com alguns:

— Tire a máscara e logo o reconheceremos...

Dionísio, deus do vinho, teve suas festas desde o século quinto antes de Cristo — as dionísíacas. Constavam de teatro, banquetes, canto, danças e gracejos. Com o nome de antestérias, duravam três dias.

A Lupercus, como chamavam Pan, em Roma, também eram oferecidas festas curiosas.

Foi Gelásio, papa, que suprimiu as luperciais, no século quinto de nossa era.

As bacanais, entretanto, foram, nos países, as festas mais grosseiras e explosivas dos instintos humanos. Antes na Grécia; e depois em Roma.

As festas a Baco eram motivo para o homem realizar tudo aquilo que fosse contrário à lei ou à moral.

Os desregramentos, os crimes e o deboche excederam tanto os limites mais razoáveis que o Senado romano passou a controlar as bacanais (186 a. C.).

Quase todos os povos da antiguidade tiveram as suas festas sensuais, de explosões de recalques, de libertinagem.

A própria igreja católica não pôde conter, entre os cristãos, essas revivências da mitologia pagã, apesar das lutas de grandes santos como São João Crisóstomo.

Para os primeiros o carnaval é angustiadamente esperado. E, nessa angústia, o fgado é que paga.

Para os últimos há carnaval durante trezentos e sessenta e cinco dias. E mais um nos anos bissextos. Tudo é motivo para um bloco, um requiebro, um pandeiro...

O carnaval tende a se extinguir para se transformar na alegria de viver...

Um dia o "você mo conhece" pergunta ao velho o princípio educacional do "conhece-te a ti mesmo", será uma indaga-

Zona Rural

Não é fácil estabelecer os limites entre a zona urbana e a zona rural, mormente no Brasil, onde as cidades do interior, na sua grande maioria, se apresentam, no aspecto higiênico, com características tipicamente rurais, dada a quase absoluta falta de recursos.

A densidade geral da população brasileira é de cerca de cinco habitantes por quilômetro quadrado, sendo a zona mais densa a abrangida pelos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Distrito Federal. Afastando-se da zona litorânea, a população torna-se cada vez mais rarefeita e em metade do território nacional a densidade não passa de um habitante por quilômetro quadrado.

Segundo as estatísticas — mesmo após o êxodo que se tem verificado nos últimos anos de grande número de pessoas do interior para as capitais — cerca de 60% da população brasileira reside nos campos. São, aproximadamente, 30 milhões de brasileiros que habitam a zona rural, desprovida de conforto, deficiente em recursos, pouco assistida ainda em matéria de higiene. E se levarmos em conta um conceito real e preciso de zona rural, teremos esta cifra elevada para 70% ou sejam 55 milhões de habitantes nos campos.

Este conceito de vida rural varia sempre, de acordo com as possibilidades econômicas e o grau de cultura e de civilização de cada povo. Nos Estados Unidos, por exemplo, são consideradas de vida rural as comunidades que contam apenas com 2.500 habitantes, sendo, além disso, essa população sub-dividida em rural concentrada (vilas, aldeias, etc.) e rural dispersa (fazendas, sítios, etc.). No Brasil temos a impressão de que as cifras deveriam subir e não baixar. Muitas sedes de municípios em nosso país apresentam-se com características nitidamente rurais. Sud Mennucci, estudando este problema, calculou no Brasil 28,8% de gente da cidade e 71,2% de habitantes do campo. E concluindo: "Mas este último número ainda está aquém da verdadeira situa-

(Conclui na 7ª página)

deixará de ser uma anomalia, uma exerescência rissonha, para ser uma alegria espontânea e diturna de uma sociedade reduzida a uma única face — sorridente, limpa e franca!

A tradicional igreja do glorioso padroeiro de Nova Iguaçu — Santo Antônio de Jacutinga — há muito vem precisando de obras não só que a restaurem, mas ainda que a ampliem, que a embelezem e a enriqueçam artisticamente. Assim o vem exigindo o povo católico desta cidade, para ter um templo tão grande quanto a sua fé religiosa, tão belo quanto os ensinamentos que procura seguir do Divino Mestre. Foi ali que milhares de iguaçuanos se batizaram e se crismaram e se casaram. E ali ainda que vão hoje assistir às cerimônias religiosas, orar com todo o respeito e sinceridade. Nessas circunstâncias é que a Comissão de Festeiros de 1951, estimulada com o saldo apreciável da festa que acabava de realizar, reuniu seus esforços e se empenhou em dar início às obras mais necessárias à igreja de Santo Antônio de Jacutinga.

Depois de estudos do que seria mais urgente e importante a realizar na igreja-matriz, ficou resolvido que se construiria, com o auxílio de vários festeiros, não só uma nova e linda capela-mor, mas também uma cúpula monumental. Apresentou-se, então, o arquiteto-construtor italiano Geluido Frazzoli que, à vista das plantas já feitas, se propôs, em contrato assinado com o presidente da referida Comissão de Festas, a executar aquelas obras, com material de primeira qualidade, dentro de um ano, ao preço total de 780 mil cru-

DAQUI E DALI...

Geluido, a cúpula e o prejuízo da igreja

Arauto

zeiros, inclusive pinturas e painéis. E para maior segurança das obras da cúpula, que pesaria cerca de 40 toneladas, deveriam ser adotadas pelo contratante todas as providências indicadas pela técnica em construção. Fiscalizariam as obras os construtores Frutuoso Rodrigues Flores e Antônio Nunes de Almeida.

Antes de terminar o prazo estipulado, no entanto, o sr. Geluido Frazzoli fez o que ninguém esperava; abandonou as obras iniciadas em parte e desapareceu, demonstrando uma irresponsabilidade incrível. Tinha ele já embolsado nada menos que 290 mil cruzeiros, e apenas o esqueleto da cúpula se mostrava no seu lugar. Mas o pior é que fora mal levantada pela "técnica" do sr.

Geluido Frazzoli, que não obedeceu as exigências contratuais, principiando todo aquele peso em bases insuficientes a comprometer a segurança do corpo da igreja, ameaçando mesmo a desabar a qualquer momento. Várias tentativas se fizeram para salvar o que estava feito a muito custo, mas engenheiros, chamados a examinar a obra, condenaram-na logo, inclusive a perícia judicial requerida.

Escoras na abóbada e reforços na base da obra que se projetava majestosa nada adiantaram. Era impossível se corrigir o erro tremendo. E há pouco chegou a coisa a tal ponto que o prejuízo da igreja já não se escondia mais, porque era um fato consumado, valendo dizer-se que as obras da Matriz agora é que serão mesmo de Santa Egrácia. Não houve jeito senão de contratar os serviços do sr. Sebastião Corrêa da Silva, que sabe derrubar as coisas inúteis a marteladas. Antes, pedia ele 35 mil cruzeiros para demolir a cúpula tão discutida e zelada. Agora pediu 55 mil cruzeiros para o mesmo serviço, além de exigir o seguro contra acidentes do trabalho de seus operários, tal o estado precaríssimo em que se acha a obra abandonada pelo "mestre" Geluido Frazzoli. A cúpula finalmente vai abaixo e a igreja voltará ao que era em 1951. A brincadeira toda, além do tempo perdido, ficará em quase 400 mil cruzeiros.

GINÁSIO IGUAÇUANO

SEDE PRÓPRIA: Rua Bernardino Melo, 1757 a 1771

GINASIAL, ADMISSÃO, PRIMÁRIO, JARDIM DE INFÂNCIA E DATILOGRAFIA
Aulas Diurnas e Noturnas — MATRÍCULAS ABERTAS
Tel. 464 — Nova Iguaçu — E. do Rio

A cidade entrou em pleno reinado de Momo, o rei da Folia

No E. C. Iguassú

O querido alvi-negro, que tem organizado uma comissão de autênticos foliões, já realizou bailes esplendidos, mas começou mesmo a "apagar fogo" no de ontem, demonstrando seu extraordinário entusiasmo neste efêmero reinado de Momo. Três grandes bailes ainda serão realizados na sede do glorioso clube de cel. Momo, além de três vesperais infantis, que sempre trazem rem magníficas pela concorrência, animação, variedade e beleza das fantasias. Há, porém, sempre as melhores fantasias.

Na A. A. Filhos da Iguassú

O simpático alvi-rubro, que não desquidou da organização das festas carnavalescas, vai realizar os seus grandes bailes e vesperais infantis no Ginásio do Grupo Escolar Rangel Pestana. Num salão assim mais amplo, a família alvi-rubra, com a devida licença do mestre Ramalheda, vai cair no samba mais à vontade, inteiramente às ordens do Rei da Folia.

O Rei Momo em Nova Iguassú

Domingo último, esteve em visita a esta cidade, acompanhado de jornalistas de "A Noite", S. M. o Rei Momo I e Unico, para animar as festas carnavalescas, sobretudo nos clubes locais. Como se esperava, o Rei da Folia compareceu

na sede da A. A. Filhos de Iguassú, onde coroou a Rainha do Carnaval do alvi-rubro, sta. Maria Lucia Malafaia, que ficou rodeada das princesas Nanci Cabral Fonseca e Teresinha Campos.

A festa ali esteve extraordinariamente concorrida e animada. Fosse pela presença do Rei Momo ou pelo entusiasmo do «Jazz» do veterano Benedito, é certo é que a gente carnavalesca do alvi-rubro «se acabou» de verdade no salão.

Desfile das escolas de samba e das blocos, hoje, às 22 horas

A Comissão de Carnaval deste ano, sob a presidência do prefeito dr. Luiz Guimarães, mandou construir artístico coreto na Praça da Liberdade e ornamentar toda a rua Marechal Floriano, para maior brilhantismo das festas populares. E instituiu prêmios às escolas de samba, aos blocos e à melhor fantasia feminina, pois sua colaboração, sobretudo a das escolas, traz um brilho, um colorido todo especial ao carnaval de rua, além de empolgar os foliões.

O desfile das escolas de samba e blocos, tanto do Município como visitantes, será hoje às 22 hs., na Praça da Liberdade.

A Comissão julgadora está constituída dos srs. dr. Francisco Manoel Brandão, Espedito Branco, Nelson Trigueiro, Nicanor Gonçalves Pereira e Luiz de Azeredo.

Fatos Policiais

Morreu súbitamente o velho trabalhador

Jorge Antonio Chedisk, administrador da Fazenda Guandú, comunicou à Polícia o súbito falecimento, naquela Fazenda, do trabalhador braçal Innocencio Conceição, de 70 anos presumíveis.

Agredido a punhal

Jorge Expedito, de 17 anos, morador em Jacutinga, queixou-se de ter sido agredido a punhal por Sebastião, vulgo «Bida», morador na Prata.

Atacado a socos

Wantuil Cunha, solteiro, de 39 anos, residente no Caonze, apresentou queixa contra Almir Cruz, que o atacara a socos.

Atropelamento na Rodovia

Segundo comunicado do Inspetor Rodoviário, um carro não identificado atropelou o sr. Rogério da Silva, operário, de 42 anos, na altura do quilometro 26 da Rodovia Presidente Dutra. A vítima internou-se no hospital.

Adélia é mulher valente

O sr. Fernando Pereira, morador no Parque Flora, levou presa à Delegacia a viuva Adélia Costa da Silva, doméstica, de 32 anos, em virtude de ter agredido a tiro de pistola a sra. Maria Luiza Martins, solteira, doméstica, de 21 anos, que precisou internar-se no hospital.

Briga de faca dentro do Bar

O soldado da Polícia Militar, Adjemir Marques, conduziu à Delegacia preso em flagrante outro soldado da Polícia Militar, José Alves de Oliveira, casado, de 28 anos, por ter agredido a faca, dentro do Café e Bar Continental, em Morro Agudo, o sr. Jerônimo Alves de Lima, casado, de 25 anos. Foram apreendidas duas facas, uma tipo escoteira, pertencente ao agressor e outra de cozinha, que estava em poder da vítima.

Agredido a pau e agua fervente

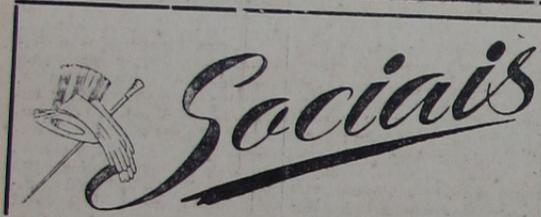
O pintor Raimundo Macedo Pimentel, de 39 anos, morador em Morro Agudo, contou na Polícia que, há dias, quando ia visitar sua filha no Beco da Viuva, em companhia de sua mãe Petrolina Alves Viana, foi agredido a pau e agua fervente por Alice Alves de Freitas. Raimundo medicou-se no hospital.

Choque de veículos

No cruzamento das ruas Aniceto do Vale e Mendonça Lima, o ônibus 10.69.83, da Viação S. Sebastião, linha Vila Carmary, dirigido pelo motorista Fernando Luiz Gomes de Oliveira, chocou-se com o caminhão 7.25.52 — D. F., dirigido por Danilo Aparecido Leal Abreu. A pericia verificou que o referido ônibus estava sem freios.

Um tiro inesperado e um menino ferido

Ontem à tarde, na rua dr. Tibau, onde reside, o menino José Moreira, de 10 anos, filho do sr. Manoel Moreira e de d. Madalena Batista Moreira, quase perde a vista: Jerônimo Cavadas, dando um tiro de espingarda de seu quintal (não se esclareceu por que motivo), foi atingir José no supercílio direito, quase furando a vista do menor.



Impaciência

Tantas dores há na vida, na vida que eu vou levando, que a minha alma comovida pergunta a Deus: "Até quando do?"

Luiz Otávio

DATAS INTIMAS

Fizeram anos neste mês:

- 22. dr. Humberto Gentil Baroni, conceituado clínico nesta cidade, e sua exma. esposa, d. Laurinda de Carvalho Baroni;
- 22. sta. Neide Pereira de Melo;
- 22. d. Aristotelina Ribeiro Mascarenhas;
- 23. prof.ª Nadir da Silveira, residente no Rio;
- 23. jovem Honório Pimenta de Sousa Morais Neto;
- 23. d. Lívia Di Gregorio Brigagão, esposa do dr. Fernando Nunes Brigagão;
- 24. menina Ivani, filha do sr. Ivam da Silva Vigné e de d. Neolite Portela Vigné;
- 24. st. Leni Moura Sá, filha do sr. Cid Moura Sá e de d. Afrinha de Góes Moura Sá;
- 21. sr. Augusto Jorge Otto Laudan;
- 24. sr. Antonio de Oliveira Carvalho Sobrinho;
- 25. sr. Anezio Chambarelli;
- 25. d. Amelia Soares Belém, esposa do sr. Nelson Marcos Belém;
- 25. sta. Dulce Corrêa da Silva;
- 25. sr. Antonio Esteves;
- 26. menino Wandilson, neto do sr. Pedro Soares Bezerra e de d. Anachoreta Cavalcanti Bezerra;
- 26. d. Noemia Falcão de Barros, esposa do sr. Carlos Leão de Barros;
- 26. sr. José Raunheitti, funcionário da Central;

- 26. prof.ª Maria Morais de Araujo Cunha, esposa do sr. Mario de Araujo Cunha;
- 26. sr. José Esteves;
- 26. jovem Paulo Irineu de Sousa;
- 27. viuva Maria dos Santos Pinto, residente em Osvaldo Cruz;
- 27. sr. João Vieira Fernandes, chefe da firma local Vieira, Irmão Ltda.

Fazem anos hoje:

- sta. América da Costa Esteves;
- prof.ª Erosita da Silveira, residente no Rio;
- d. Edith Coimbra, esposa do sr. José Coimbra;
- d. Alzira Faustino Carvalho, esposa do sr. Valter Carvalho;
- sr. Osvaldo dos Santos;
- d. Dulcinéa Gonçalves Faraco, esposa do sr. Januário Faraco;
- enfermeira d. Mariana Bulhões;
- jovem Alfredo Bernardo Ribeiro;
- menino João Alexandre, filho do sr. João Quaresma de Oliveira e de d. Misses Alexandre Quaresma;
- d. Sevilha Cabral;
- menino Robson, filho do gerente desta folha, sr. Avelino de Azeredo e de d. Maria José Belém de Azeredo.

NASCIMENTO

A 23 do fluente, nasceu a menina Vanda Lucia, filha do sr. Teófilo Bichara e de d. Gloria Romaguera Bichara.

ANIVERSÁRIOS DE CASAMENTO

Fizeram anos neste mês os seguintes casais:

- 24. Januário Faraco—Dulcinéa Gonçalves Faraco;
- 26. João Manoel dos Santos—Esperança P. dos Santos.

Hospital de Iguassú

Movimento geral de Internação, Ambulatório e Pronto Socorro, durante o mês de janeiro de 1954

Internação:	
Existiam	67
Entraram	144
Sairam	116
Obitos	18
Passaram para fevereiro	77
Intervenções Cirúrgicas:	
Foram realizadas	47
Ambulatório:	
Matriculas	55
Consultas	212
Curativos	265
Altas	46
Pronto Socorro:	
Pessoas atendidas	643

Maternidade de Iguassú

Movimento geral de Internação, Receita e Despesa, durante o mês de janeiro de 1954

Internação:	
Existiam	11
Entraram	129
Sairam	123
Obitos	2
Nasceram	111
Abortos	6
Outros casos	14
Receita:	Cr\$ 21.936,70
Despesa:	» 1.160,70
Saldo:	» 20.776,00

Casa nova à venda

No bairro da Posse, vende-se casa com luz, água, fogão a gás e telefone. Tratar à rua Getúlio Vargas, 67, tel. 130.

Francisco de Assis Silvestre dos Santos

(Missa de 30º dia)

A Família Silvestre dos Santos convida por este meio as pessoas amigas para assistirem à missa que, por alma de FRANCISCO DE ASSIS SILVESTRE DOS SANTOS, mandará rezar às 7.30 hs. do próximo dia 6 (sábado), no salão Paroquial da igreja matriz local.

Nova Iguassú, 27-2-1954.

Saiu a Revista do E. C. Iguassú

Número de fevereiro

Acaba de ser lançado o número de fevereiro da Revista do E. C. Iguassú. Trata-se de uma publicação noticiosa, que aborda assuntos ligados não só ao Carnaval de 1954 (com bailes infantis, passeatas, etc.), mas ainda ao grande movimento pró construção da nova sede. Procurem adquirir o presente número e ficar a par de tudo o que se passa no recinto do alvi-negro, em fase de profundas transformações.

IT-MAGAZINE de março

Mais um magnífico brinde para as apreciadoras da boa leitura acaba de ser proporcionado pela edição de março de «IT-Magazine», o mensário «de bolsa» dedicado ao público feminino do Brasil. Esta revista, dando sequência ao seu propósito de levar aos lares páginas de esplêndido sabor, condensando em si mesma todo um mundo maravilhoso, capaz de deliciar aquelas que exigem para a sua cultura e a sua recreação o que de melhor existe no panorama literário mundial.

A mulher brasileira tem agora a sua revista. «IT-Magazine» é bem uma enciclopédia do lir em miniatura e, através de suas páginas, as leitoras ampliarão o horizonte de seus conhecimentos, além de se proporcionarem, mesmo em casa, inesquecíveis momentos de recreio.

Dr. Deoclécio D. Machado Filho CLÍNICA MÉDICA Diariamente das 16 às 19 horas — Tel. 282 CONSULTÓRIO: RUA BERNARDINO MELO, 1919 — SALAS 2 E 3 — NOVA IGUASSÚ	Dr. Ernesto César Madelra CLÍNICA MÉDICA Diariamente pela manhã — Tel. 108
---	---

Dr. José A. Machado Filho, Consultor Jurídico da Diocese
Causas Cíveis, Comerciais, Criminais e Trabalhistas
Trav. Mariano de Moura, 3 (ao lado da igreja de Santo Antonio) — Nova Iguassú

MATRICULAS ABERTAS NO Colégio Afrânio Peixoto

para os Cursos Científico, Ginásial, Comercial, Básico, Primário, Jardim de Infância e Dactilografia.



LANCES HISTÓRICO-GEOGRÁFICOS

Recife!
Três grandes lances geográficos:
restinga, ilha e depois
um trecho do continente!

Três grandes lances na história:
passado que vai distante,
futuro que se aproxima
e o presente, equidistante,
nos dois extremos presente!

DO RÉIS DO CHÃO ÀS NUVENS DO CÉU

Recife!
Mocambos e mocambos:
infortúnio coletivo,
pobreza e promiscuidade,
problemas da cidade,
temas pernambucanos.

Bairros proletários
em arrabaldes distantes,
em série multiplicados:
renovação,
"orumbas" em marcha,
justiça social,
Agamenon Magalhães
valorizando os obreiros
que valorizam a cidade.

Recife!
Velho engenho de almanjarra,
de giro dos animais,
a roda d'água movidos,
a mão por negros tocados;
carros gemendo na estrada;
pela boca das moendas
gemendo a cana também;
purgando a "casa de purga";
longe a paisagem enfeitada
no verde-claro das folhas
de imensos canaviais!

Velho engenho lângue
de buelros fumegantes,
— monocultura canavieira,
negros na terra plantando,
negros no tronco gemendo,
cana plantada crescendo,
faria "botada" chegando
e o açúcar mascavo saindo,
saindo e se refinando,
e o dono, o senhor do negócio,
da Casa Grande, do Engenho,
os filhos formando, ordenando,
sobrado e sobrado fazendo,
dinheiro e dinheiro juntando!

E a voz do escravo, do negro,
do caboclo, do mestiço,
na senzala ou no terreiro,
na fazenda ou no cortiço,
as maguas extravasando:

"Pru causa de cana caiana
"muito padre se ordenô.
"Também tô prantando cana
"pra mi tromá di doutô".

"O engenho é novo,
"é de Dona Mariana.
"O caboclo tange a besta
"e o negro mete a cana!"

Mas senhor do engenho dorme
na porteira do curral,
— Acorda, senhor do engenho!
"pra bestaria passar!"
Olha o açúcar, rapadura!
"Tira outra "meladura"
"à noite pelas escuras
"antes de a "barra quebrar"!

E no "Poço da Panela"
lendas de curas corriam
enquanto os negros cativos,
naquele trecho famoso
do velho Capibaribe,
aos magotes se escondiam.

"Apipucos", "Madalena",
Engenho dos "Dois Irmãos".
Amos partindo correntes,
elos de ferro batendo
como chocinhos na mão.

Negros libertos por fim!
Salve o povo de Loanda!
Salve o branco generoso!
Salve o "Clube do Cupim"!

Liberdade, liberdade!
Negros, munjolos humanos,
livres na terra liberta,
no solo pernambucano!

Glória ao nome de Nabuco!
Glória a José Mariano!

"O lê lê vira a moenda,
"O lê lê moenda virou!
"E viva Joaquim Nabuco
"Com todo o seu pessoal!
"E viva o cordão azul
"E o partido liberal!"

Senhor do Engenho se foi:
o escravo se libertou.
Outros senhores vieram;
o engenho se transformou!

Recife!
Usinas modernas,
indústria planificada,
lavoura mecanizada,
trabalho e capital
em luta peito a peito,
de homem para homem,
de igual para igual!...

E o dono, o senhor do negócio,
enquanto o trabalho DEVE,
seu capital vê rendendo
em proporção desigual.
Para uma casa operária,
no rés do chão limitada,
majestoso arranha-céu
no coração da cidade,
em nome dos lucros dizendo
do valor do capital.

Mas assim mesmo é Recife:
tradição e atualidade,
duas fronteiras históricas,
dois processos filosóficos,
dois extremos que se tocam
por entre formas ecléticas
que reconciliam o passado
com o presente da cidade!

(Continua)

Superveniência de causa independente

(PARÁGRAFO ÚNICO DO ART. 11 DO CÓDIGO PENAL)

ABEL BORGES LEAL

(Especial para o CORREIO DA LAVOURA)

O nosso constituinte "Jacaré", submetido a júri em S. João de Meriti, tinha a seu favor a "superveniência de causa independente" no caso das seis punhaladas, efetuadas no ventre de sua irmã. A nossa defesa girou em torno dessa "excludente", além da "legítima defesa" no caso do cunhado, atingido num dos braços pelo punhal assassino.

A Promotoria de Justiça, representada na pessoa de Artur Itabaiana de Oliveira, que se houve com grande galhardia, uma vez a arguição daquela "excludente", procurou tirar partido aparteado, alegando que a "concausa" não existe mais no nosso sistema penal.

Contra-aparteado, a Defesa ponderou que não poderia, jamais, haver confusão naquilo que o legislador havia deixado tão claro: a "superveniência de causa independente". Pois, superveniência se daria sempre que uma causa, sem que estivesse ligada a uma outra causa anterior, sobreviesse às lesões para causar a morte ao paciente. Mas o parágrafo único do art. 11 do Código Penal ainda é mais preciso, quando exige, para a configuração dessa superveniência causadora do evento, que a causa "por si só" tenha produzido o resultado.

A "concausa", conforme a própria expressão literal (com-causa, em que a preposição "com" prevê a existência de causas em série, uma após outra), não pode ser confundida com a "causa independente", que não está ligada a nenhuma outra, anterior e capaz de contribuir também para a "causa-mortis".

A lei penal diz textualmente:

"A superveniência de causa independente exclui a imputação quando, por si só, produziu o resultado; os fatos anteriores, entretanto, imputam-se a quem os praticou".

Os fatos anteriores a que se refere esse dispositivo são as seis punhaladas sofridas pela irmã do réu, de forma que, se considerada no decisório do júri a "superveniência de causa independente", para excluir a imputação do crime previsto no art. 121 do mesmo diploma legal, isto é, o "homicídio doloso", o delito seria desclassificado para o art. 129, que trata das "lesões corporais".

Quanto a isso, não oporíamos a menor dúvida, porquanto não seria mesmo possível negar a existência de lesões de natureza grave. Mas que essas lesões foram, por sua natureza e sede, a causa eficiente da morte da ofendida, discordamos.

E a nossa discordância resulta do seguinte: Praticadas as lesões em Maria Emília, foi esta submetida a uma intervenção cirúrgica no Hospital de Nova Iguaçu, onde ficou internada durante vinte e tantos dias, quando teve "alta", podendo ir terminar o tratamento em casa. Estando aí, — fazendo, naturalmente, algumas extravagâncias, tomando "caçaça", lavando roupas, etc. — passou a sentir fortes dores no abdome, no que foi carregada para o Hospital Carlos Chagas, para ser submetida a outra "laparotomia" (incisão na parte abdominal anterior, para se descobrir ou tratar uma lesão em viscera abdominal, segundo Cândido de Figueiredo). E, aberto o ventre, constataram os médicos uma agudíssima "peritonite", isto é, inflamação do peritônio, membrana serosa, que reveste interiormente o ventre.

A causa da morte estava, assim, descoberta, e foi a mesma que os peritos certificaram no laudo de necropsia. Resultara da primeira "laparotomia" feita às pressas, para salvar a vida da paciente, sem os necessários e técnicos cuidados operatórios, no Hospital de Nova Iguaçu. Além do

(Conclui na 6ª página)

Fazendas de Madureira, Morro Agudo, Tinguá e São José

A Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, má proprietária das duas primeiras fazendas e plena proprietária das duas últimas, torna ao conhecimento de quem interessar possa, que ditas terras não poderão ser vendidas, a nenhum pretexto, nem tampouco exploradas as pedreiras existentes, por quem quer que seja, senão pela própria Santa Casa ou quem legalmente a represente.

MINISTRO LAFAYETTE DE ANDRADA — Provedor

DR. AFONSO FATORELLI

MÉDICO OCULISTA
Receita de óculos. — Doenças e operações dos olhos.
CONSULTÓRIO: Rua Bernardino Melo, 1839
EDIFÍCIO COCOZZA — SALA 25 — NOVA IGUAÇU
Horário: A partir de 15 horas: Sábados, quartas e sextas.
Terças, quintas e sábados: das 8 às 11 horas.

CONFITARIA ELITE PANIFICAÇÃO

Doces finos. Biscoitos de todas as qualidades. Pão quente a toda hora. Especial café moído à vista do freguês.
Aceitam-se encomendas para festas
Irmãos Carvalho
Rua Marechal Floriano, 1946 — Tel. 252 — Nova Iguaçu

LIVROS NOVOS

"Castro Alves", de João Guimarães

Castro Alves, o poeta da abolição, o "Condoreiro" que arrebatou a juventude com a fascinação de sua lira privilegiada, de engrandecimento à pátria, à liberdade e à mulher, continua vivo na alma dos brasileiros, porque suas obras são imortais. Nosso



confrade João Guimarães escreveu, para a Melhoramentos, a empolgante biografia deste grande poeta que colocou sua pena a serviço da abolição da escravidão, tachando a "escravatura de Mancha na América". Castro Alves, desde os verdes anos, sentia ferver em si a ne-

cessidade da luta contra a opressão à liberdade humana, a exploração do braço escravo, manifestando, em todas as oportunidades, sua repulsa a tão negro mercado. Existência marcada com o sinal do sofrimento físico, que lhe abreviou trágicamente os dias de vida, legou, entretanto, à posteridade, obras sublimes do mais puro lirismo. Integrou-se definitivamente no coração da Pátria, criando, no dizer de José Ottonio, essas três coisas que não existiam na poética nacional antes dele: a paisagem brasileira, o estilo brasileiro e o tema social brasileiro. Esta biografia de Castro Alves, da autoria de João Guimarães, pinceladas rápidas de uma existência curta em anos, mas

fecunda em produções, enriquece sobremaneira a chamada série "Grandes Vultos das Letras", das Edições Melhoramentos, verdadeiras joias na literatura de nossa terra. O autor estudou os passos fecundos do poeta brasileiro, e analisou a vida e a poesia das Américas, e apresenta amostras felizes das realizações literárias desde os primeiros suspiros poéticos até a impressão póstuma de suas obras. Ilustrações numerosas,

em que se retratam seus pensamentos para a pintura, e a inserção da correspondência de José de Alencar e Machado de Assis relativa a Castro Alves, são importantes documentos da biografia alvesiana, ora publicada.

SERRARIA NOVA IGUAÇU

SERRARIA NOVA IGUAÇU

Distribuidores do Cimento MAUÁ e de ferro em geral, Tintas Ypiranga — Madeiras e Materiais para construções, Luças Sanitárias, Manilhas, Ferragens e tintas. Fabricantes de caixas e carrocerias para CAMINHÕES — Móveis e armações. Esquadrias e Carpintaria.

Alberto Coccozza, Indústria, Lavoura e Comércio S. A.



EDIFÍCIO PRÓPRIO
Rua Bernardino Melo, 1835 a 1849 - Tels. 44-J 1 e 196-NOVA IGUAÇU

DR. ALVARO RODRIGUES DA SILVA

ODONTÓLOGO DENTISTA
Gabinete moderno — Excelentes instalações — Raio X.
HORARIO: Terças, quintas e sábados, das 9 às 18 horas.
Rua Bernardino Melo, 1819 — andar, salas 2 e J. Edif. PIPA

SERRIZEIRA

Rasgou seu terno?

A rua Mat. Floriano, 1274-c. 4
serze-se com perfeição
qualquer tecido.

Televisão e rádio-amadorismo

O QUE É RÁDIO-AMADORISMO

(Por PY-1SS)

O rádio-amadorismo nasceu logo após a descoberta das ondas de rádio por Hertz, e consequentemente as experiências feitas por Marconi com o aparecimento do rádio surgiram também as primeiras estações difusoras. Pois naquela época quem possuísse um aparelho receptor de rádio, podia ouvir rádio-amadores e difusoras. Acontece que, como é natural, o rádio foi progredindo, os rádio-amadores foram aumentando e as difusoras também. A coisa foi a tal ponto que atingiu a saturação. Note-se que, quando o rádio foi descoberto, não se cogitava ainda da existência de outras faixas, como as que hoje existem, que podem ser consideradas maravilhosas. Naquele tempo a pequena faixa que dispunham era o que havia de melhor.

Voltando ao que dizíamos acima, que se teria de fazer para evitar pelo menos temporariamente a saturação? Acabar com os rádio-amadores, era a resposta. E assim fizeram os "mandantes" daquele tempo; resolveram suspender as atividades dos rádio-amadores. Acontece que os rádio-amadores já tinham organizado uma pequena rede, que protestou veementemente contra tal medida, porém, inutilmente, pois os "figurões" da época, a exemplo dos que existem hoje, já conheciam a "mamata", e não iriam deixar de receber boas quantias a troco de honrarias, única coisa que podiam dispor os rádio-amadores. Apesar daquela abrupta medida, os rádio-amadores não desistiram, uns pesquisando, outros se subordinando e só deixando de transmitir quando a polícia os prendia e destruía seus equipamentos.

Muitos anos passaram, porém aqueles que pesquisavam tiveram seus esforços coroados de êxito quando descobriram a existência de novas faixas, faixas essas que eram muito melhores que a existente, pois o alcance da onda de rádio era muitas vezes maior. Praticamente, pensaram também os leitores, estava resolvido o problema dos rádio-amadores, porém, ainda não foi dessa vez que os rádio-amadores ficaram sossegados, porque mais tarde os mesmos elementos iriam também querer as novas faixas.

CLÍNICA DE OLHOS

DR. CARVALHO DE REZENDE

Oculista do I. A. P. T. E. C., da Associação dos Empregados do Comércio e da Fundação Luiz Gama Filho

CONSULTÓRIO:

HORÁRIO:

Av. 28 de Setembro, 9 (Sob.)
Tel. 48 4365 — D. Federal

Diariamente das 14 às 18 hs.
Aos sábados das 10 às 12 hs.

EDITAL

Registro de Imóveis da 2ª. Circunscrição de Nova Iguaçu

Roseo Deoclecio Pontes, Oficial Substituto, em exercício da 2ª. Circunscrição.

Faz público que Augusto de Almeida Vidal, viúvo, proprietário, residente em Belford Roxo, neste Município, depositou em seu cartório a rua Dr. Getúlio Vargas, nº 90, nesta cidade, de conformidade com o Decreto-lei nº 58, de 10 de dezembro de 1927 e seu regulamento, memorial, planta e documentos referentes ao loteamento de uma área de terreno objeto da transcrição nº 9.103, Lº 3-N, da 2ª. Circunscrição, situada fora do perímetro urbano, no 4º distrito deste Município, Belford Roxo, partindo de um pé de Jequitirã plantado no local de um marco seguindo em direção a uma pedra lavrada de rumo de 396,50m pela frente, dividindo com terras de Francisco Leite e outros; pela linha dos fundos que parte de um marco de cimento, na direção N 13º 30' E, 341m, sendo que esta linha separa o terreno das terras restantes do sítio Moreira; 114,50m pelo lado direito, confrontando com terras de Cornélio Jardim; e 230m pelo lado esquerdo, confrontando com terras do Comendador Alexandre Rodrigues, com a área de 62.200m², área esta que foi dividida em diversos lotes agrupados em quadras, servidas por logradouros, recebendo o loteamento a denominação de "Vila Viciosa", tudo de acordo com a planta aprovada em 31 de dezembro de 1952, pela Prefeitura deste Município e com a autorização dada pela Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio. As impugnações dos que se julgarem prejudicados deverão ser apresentadas em cartório no prazo de 30 dias contados da 3ª e última publicação deste. Nova Iguaçu, 11 de fevereiro de 1954. O Oficial: Roseo Deoclecio Pontes. 2-3

ARMAZEM INDEPENDÊNCIA

Secos e Molhados. — Bebidas nacionais e estrangeiras. — Artigos de 1ª. qualidade. — Entregas rápidas a domicílio.

PALLADINO & CIA.

Praça da Liberdade, 84 - Tel. 424 - Nova Iguaçu

NOVA AURORA

TERRENOS À PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO SÃO JORGE — Ramal do Xerém. Condição barata, caminhonete do Belford Roxo e Nova Iguaçu até Nova Aurora. Clima igual a Petrópolis. Água com abundância, e luz e força passando dentro das terras. Planta aprovada pela Prefeitura de Nova Iguaçu. Facilidade de construção, venda em 72 prestações mensais a começar de Cr\$ 225,00. Tratar à av. Rio Branco, 91, 6º andar, ou em o sr. Mello no local ou à rua D. Lucia, 60, em Belford Roxo ou com o sr. Julian Ramos, à rua Marechal Floriano, 2085, telefone 285, em Nova Iguaçu—E. do Rio.

NOVA GAROTINHA

CAFÉ E BAR

Bebidas de todas as qualidades

Comer bem todos gostam, mas para comer bem só no Restaurante Nova Garotinha.

Restaurante da primeira ordem. Petisqueiras à portuguesa.

ALMEIDA & CIA. LTDA.

R. Marechal Floriano, 1983 — Tel. 129 — Nova Iguaçu — E. do Rio



Dr. Eduardo Silva Junior

CIRURGIÃO DENTISTA

CONSULTÓRIO:

RUA MARIO MONTEIRO, 221

NILÓPOLIS — ESTADO DO RIO

PARA SUA MAIOR GARANTIA PROCURE

FARACO Loterias

UMA CASA QUE NÃO FALHA

Rua M. J. Floriano, 2128
Tel. 313 — NOVA IGUAÇU

Trav. São Mateus, 58
NILÓPOLIS — E. do Rio

CURSO ANTÔNIO DE PÁDUA

(No centro, sob a direção de competentes professoras)

Jardim de Infância—Primário—Admissão—Curso secundário.—Aulas diurnas e noturnas.—Matrículas abertas.

RUA PAULO DE FRONTIN, 116 NOVA IGUAÇU



Indicador Comercial

Casa Funerária

Casa Santa Antonio — Serviço Funerário — Guilherme Ferreira da Silva. Rua Marechal Floriano, 2018. Tel. 86 — Nova Iguaçu.

Diversos

Delfim Pereira Montenegro — Construtor. Av. Santos Dumont, 626 — Telefone, 69 — Nova Iguaçu.

Mendioca e alpin — Compra-se qualquer quantidade, à rua S. Sebastião, 1695 (fundos) Belford Roxo—Estado do Rio

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE NOVA IGUAÇU
Cartório do 3º Ofício

EDITAL

(De citação de interessados certos e incertos ou ausentes, nos autos de Usucapião requerido por Athayde Ferreira Marques, com o prazo de trinta (30) dias, na forma seguinte):

O doutor Francisco Rondinelli, Juiz de Direito Substituto da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação e em exercício, na forma da Lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente virem e conhecimento deste pertencer que, por este Juiz e Cartório do Terceiro Ofício desta cidade, se processam os autos de Usucapião, a requerimento de Athayde Ferreira Marques, referente a uma área de terras com as confrontações e características seguintes: Trinta metros (30m.) de frente para a antiga Estrada da Solidão, no Caminho de São Bento, com igual largura na linha dos fundos, por cinquenta metros (50m.) de extensão, por am Lucas, no qual existe a casa nº 238, à esquerda com o terreno de João Ferreira Marques, onde há o prédio 248, e na linha dos fundos com terras de Joaquim Ferreira Palhaes, todo cercado, no qual foi edificado pelo requerente um prédio de tijolos, coberto de telhas, com três cômodos laqueados, varanda ladrilhada e outras três servenças que ocupa uma área coberta de 54m.2, mais ou menos, na qual reside o justificante, cujo terreno ocupa há mais de trinta anos, mansa e pacificamente, de acordo com o permissivo constante do art. 552 do Código Civil Brasileiro, cujo prédio se encontra lançado em nome do justificante, pela Prefeitura Municipal desta cidade, pela Av. Joaquim da Costa Lima, s/n, antiga Solidão, — Dnc. fls. 3 —, tendo sido julgada a justificação da posse, a fls. 14, de acordo com a sentença seguinte: "Vistos: HOMOLOGO, por sentença, para que produzam seus devidos e legais efeitos, a prova liminar de posse das terras usucapiendas por Athayde Ferreira Marques, produzida a fls. 7/8, face à concordância do Ministério Público a fls. 10v. Expeçam-se Editais na forma da Lei, bem como Carta Precatória para o Juiz dos Feitos da Fazenda Pública, a fim de que sejam intimados o exmo. sr. dr. Procurador dos Feitos da Fazenda Pública, o exmo. sr. dr. Procurador Regional e o lmo. sr. Chefe da Delegacia do Patrimônio da União, neste Estado. Custas na forma da Lei. P. R. Intimem-se. Nova Iguaçu, 22 de dezembro de 1953. O Juiz de Direito: (a) José Pellini". Por isto e para os fins supra indicados, foi passado o presente Edital, com o prazo de trinta (30) dias, a contar da primeira publicação, que será afixado no lugar de costume, e outros de igual teor para serem publicados no "Diário Oficial", deste Estado, "Correio da Lavoura", desta cidade e na imprensa do Distrito Federal, na forma da Lei. O que cumpra-se, observadas as formalidades legais. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, Laudelino Firmino Carneiro Barros, Escrevente de Justiça, o datilografel. E eu, Oscar Pereira Gomes, Escrivão, o subcrevi. O Juiz de Direito Substituto: Francisco Rondinelli.

Oficina Mecânica

SOLDA ELÉTRICA E OXIGÊNIO

Serviço de torno mecânico e plaina, consertos de máquinas em geral, reforma em motores de combustão interna, montagem e assentamento de máquinas de qualquer tipo.

Bittecourt & Alarcão Ltda.

Trav. 13 de Março, 24. Tel. 116 NOVA IGUAÇU—E. do Rio

Comarca de Nova Iguaçu

EDITAL

Ary Schlavo, Oficial do Registro de Imóveis da 3ª. Circunscrição — 3º distrito — da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, etc.

Faz público, que Benevenuto Caetano de Mattos, brasileiro, desquitado, proprietário, residente e domiciliado em Tingüá, neste Município, depositou em seu cartório à rua Cel. Bernardino Melo, n. 1919, nesta cidade (provisoriamente), de conformidade com o Decreto-lei 58, de 10 de dezembro de 1927 e seu regulamento Decreto 3079 de 15 de setembro de 1928, memorial, planta e documentos referentes ao loteamento de propriedade situada no lugar denominado Tingüá, Ramal da Estrada de Ferro Central do Brasil, 3º distrito deste Município, fora do perímetro urbano, com frente para a Estrada de Ferro Rio D'Ouro, medindo 352 metros de frente para a referida Estr. F. Rio D'Ouro, igual largura na linha dos fundos, onde limita com Manoel Muniz por 1.120 metros de extensão da frente aos fundos, de ambos os lados, limitando de ambos os lados com o núcleo colonial Tingüá e mais outra pequena área fazendo frente para a Estrada do Comércio, medindo 90 metros para essa Estrada, 76 metros e 83 centímetros na linha dos fundos, limitando com o Major Floriano Faria Amado, por 250 metros de extensão da frente aos fundos, por um lado, limitando com Fernando Moreira por 236 metros e 31 centímetros de extensão da frente aos fundos por outro lado, limitando com a Fazenda Tingüá, distante da Fazenda do Tingüá 236 metros e 31 centímetros, à direita, perfazendo uma área total de 342.089 metros quadrados, mais ou menos; de cuja área descreta desmembra 65.441 metros e 20 decímetros quadrados, correspondente à área bruta do loteamento, área esta que foi dividida em lotes com a denominação de "Bairro Gerly", servidos por da em lotes com a denominação de planta aprovada em 16 de julho de 1953, pela Prefeitura deste Município e com a autorização dada em 25 de novembro de 1953, pela Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, deste Estado. As impugnações dos que se julgarem prejudicados deverão ser apresentadas em cartório no prazo de trinta (30) dias, contados da terceira e última publicação deste. Nova Iguaçu, 10 de fevereiro de 1954. O Oficial do Registro, Ary Schlavo. 3-3

Mário Guimarães | Fernando Nunes Brigagão

ADVOGADOS

ESCRITÓRIO: AV. NILO PEÇANHA, 8 — Sobrado — NOVA IGUAÇU

HORÁRIO: Diariamente das 9 às 12 horas.

FOTO ELITE

Atende-se a domicílio para casamento. Retratos para documentos em 3ª mi. auto. Especialista em reprodução de retratos a cromo, sépia e óleo. Vendas de máquinas, filmes, quadros, santos e silvas.

Rua Marechal Floriano, 2243—Loja—Tel. 413 Nova Iguaçu

EDUCAÇÃO SANITÁRIA

Água potável (2)

Raimundo Estrêla

A procedência da água que se destina à bebida deve ser levada em consideração. A água da chuva é uma fonte de produção de água potável. Sabemos que a chuva é formada pela evaporação da água existente na superfície da terra. Essa água que está em estado líquido na superfície da terra é evaporada, isto é, passa a estado de vapor, na atmosfera o vapor d'água condensa-se e precipita-se em seguida em forma de chuva. A água da chuva é muitas vezes usada como potável, mas ela não é pura. Ao atravessar a atmosfera, ela encontra micróbios e matérias orgânicas que a tornam imprópria à bebida; pode ser utilizada, mas enquanto não o for não apresenta as qualidades indispensáveis para ser considerada como potável.

Os rios, os lagos, os córregos são fontes de água para ser utilizada, mas somente depois que estiver purificada. A água de um lago é parada, está mais sujeita a contaminar-se e a carregar-se de matéria orgânica.

As águas dos rios, dos riachos e dos córregos são mais limpas, porque são correntes; mas, mesmo assim, devem ser submetidas a um processo de purificação capaz de torná-las utilizáveis como água potável.

Usam-se muito também águas subterâneas, as que se infiltraram através de fendas, na superfície terrestre, e formaram poços; os poços artesanais são resultantes dessas infiltrações. Quando estão muito superficiais, essas águas não devem ser bebidas; mas quando estão numa profundidade de 80 metros mais ou menos, podem ser colhidas e usadas para beber.

Enfim, toda e qualquer água precisa ser previamente purificada para tornar-se potável.

Drs. Miguel e Badir Donni



CIRURGIA — RAIOS X —
PROTESE MOVEL
.....
TRATAMENTO COM
ANALGESIA
(Processo moderno de eliminação da dor sem injeção)

Av. Nilo Peçanha, 23—3º andar

SÓ ATENDEM COM HORA MARCADA — FONE 74

Rodovia Pres. Dutra--Trav. Campo Alegre

KM. 30 — QUEIMADOS

Vende-se uma área c/ 80.000 m². ótima p/ grande indústria, posto de gasolina ou p/ ser loteada. Preço à vista: Cr\$ 11,00 o m². — Rua Getúlio Vargas, 197. Nova Iguaçu — RJ. c/ ALEXANDRE.

FÁBRICA DE FORRAGENS

LINS & FILHO

Rações para aves e animais. Milho em grão, fubá e picado. Farinhas de carne, ostras, ossos e amendoim. Produtos avícolas.

Av. Nilo Peçanha, 439—Tel. 55
Nova Iguaçu — E. do Rio

DR. FERNANDO DOURADO DE GUSMÃO

ADVOGADO
Inventários - Testamentos - Sobrepartilhas - Loteamentos - Compra e Venda e Registro de Imóveis - Contratos - Consultas em geral.

Horário: 13,00 às 16,00 hs.
Terças e quintas-feiras
Rua Mal. Floriano, 1962 - Sub.
em frente à ponte de Nova Iguaçu

INDICADOR

Profissional

Médico

Dr. Pedro Regina Sobrinho — Médico operador. Partos. — Consultas diárias das 8 às 12 hs. — R. Bernardino Melo, 1839, sala 11, tel. 284, Edif. Cocozzi. E das 12 às 16 horas no Centro de Saúde e Hospital de Iguaçu.

Advogado

Dr. Paulo Machado—Advogado — R. Getúlio Vargas, 87. Fone: 282. — Nova Iguaçu.

Dentistas

Luiz Gonçalves — Cirurgião Dentista — Diariamente das 8 às 18 horas. Rua Bernardino Melo n. 2139. Telefone, 314. Nova Iguaçu.

RUBEM SILVA — Cirurgião-dentista. — Ed. Carioca, 2º andar, s. 220. Telefone, 42-5951. Rio de Janeiro.

Dr. Pedro Santiago Casca — Cirurgião Dentista. Raios X (Edifício Ouvidor). Rua Ouvidor, 169, 8º andar, sala 811. Telefone, 43-6503 - Rio.

Despachante

Escritório Técnico Comarcial— Santos Netto & irmão (Contadores e Despachantes). Serviços comerciais em geral. Rua dr. Getúlio Vargas, 22. Tel. 208 — Nova Iguaçu.

CONSTRUTORES

João Simoni — Construtor licenciado. — Encarrega-se de construções e reconstruções em geral e sob administração. — Tel.: Rua Marechal Floriano, 7036— Casa XI — Nova Iguaçu

Roberto Baroni Soares—Construtor licenciado no Município de Duque de Caxias. Residência em Nova Iguaçu à rua Edmundo Soares, 304.

EDITAL

Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Nova Iguaçu

Roseo Deoclecio Pontes, Oficial Substituto, em exercício, 2ª da Circunscrição,

Faz público, que Sylvio Soares Ribeiro, proprietário, e sua mulher Maria Francisca Adelina Sargento Ribeiro, de prendas domésticas e Waldir Soares Ribeiro, cirurgião-dentista, e sua mulher Marina Alves Ribeiro, professora, residentes e domiciliados na rua Miguel Angelo, 496, no Distrito Federal, depositaram em seu cartório, à rua Dr. Getúlio Vargas, no 90, de conformidade com o Decreto-lei nº 58, de 10 de dezembro de 1937 e seu regulamento, memorial, planta e documentos referente ao loteamento de uma área de terreno objeto da transcrição nº 7 273, Lo 3—K, da 2ª Circunscrição, situada fora do perímetro urbano, no 4º distrito deste Município, Belford Roxo, no Caminho do Encontro, desmembrada da Fazenda Babilônia, à direita de quem vai da Estação de Miguel Couto, antiga Reli, achando-se o marco esquerdo da linha de frente 681m da divisa da Fazenda Reli, seguindo pelo eixo do referido Caminho, medindo 195m de frente, 197m nos fundos, divisa da Fazenda Reli; 258,70m pelo lado direito, na direção N 87º E e 288,50m à esquerda, na direção 8 86º W, confrontando pelo lado direito com José Navarro Martins e Silvio Fernandes Moreira, ou sucessores, pelo lado esquerdo com a Sociedade Anônima Mercantil e Imobiliária, área esta que foi dividida em diversos lotes, agrupados em quadras, servidos por irrigadores, recebendo o loteamento a denominação de "Parque Sta. Apolônia", tudo de acordo com a planta aprovada pela Prefeitura deste Município, em 30 de junho de 1953 e com a autorização dada pela Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio deste Estado. As impugnações dos que se julgarem prejudicados deverão ser apresentadas em cartório no prazo de 30 dias, contados da 3ª e última publicação deste. Nova Iguaçu, 11 de fevereiro de 1954. O Oficial: Roseo Deoclecio Pontes.

2-3

GRUTA STO. ANTONIO

BAR E RESTAURANTE

Cozinha de 1ª ordem. — Petisqueiras à portuguesa e à brasileira. Bebidas nacionais e estrangeiras. — Especialidades em frios e conservas das melhores procedências.



HERMIDA & RIBEIRO

RUA MARECHAL FLORIANO, 1954 (Em frente à ponte)
NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

EDITAL

Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Nova Iguaçu

Roseo Deoclecio Pontes, Oficial Substituto, em exercício, da 2ª Circunscrição,

Faz público, que a Termaq Engenharia e Comércio Limitada, com sede na rua México, 41, 7º andar, sala 702, no Distrito Federal, depositou em seu cartório, à rua Dr. Getúlio Vargas, no 90, nesta cidade, de conformidade com o Decreto-lei nº 58, de 10 de dezembro de 1937 e seu regulamento e documentos referentes a uma área de terreno objeto da transcrição nº 9.868, Lo 3—P, da 2ª Circunscrição, situada fora do perímetro urbano, no 4º distrito deste Município, Belford Roxo, representada pelos lotes números 21, medindo cento e dezesseis metros de frente pela Estrada José Adamson e Praça Baumann, formando os dois lados um ângulo que tem o seu vértice no marco da divisa da Vila Santo Antonio, com tendo no lado direito centro e setenta metros e no esquerdo cento e quarenta e dois metros, com a área da sua mil setecentos e oitenta metros quadrados; 22 (vinte e dois), 23 (vinte e três) e 24 (vinte e quatro), medindo reunidos, cento e trinta e cinco metros de frente para a Estrada José Adamson e Praça Baumann, trezentos e dois metros na linha dos fundos, onde faz rumo com o Núcleo Colonial São Bento; com a Fazenda São João de Fora; e duzentos e trinta e dois metros pelo lado esquerdo, fazendo rumo com a Light and Power, com a área de quarenta e sete mil trezentos e vinte e três metros quadrados, sendo os sites vinte e dois que foi dividida em lotes, agrupados em quadras, servida por irrigadores, tendo recebido o loteamento a denominação de "Vila Helena", tudo de acordo com a planta aprovada em 9 de fevereiro de 1954; pela Prefeitura deste Município, e com a autorização dada pela Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio deste Estado. As impugnações dos que se julgarem prejudicados deverão ser apresentadas em cartório no prazo de 30 dias, contados da 3ª e última publicação deste. Nova Iguaçu, 15 de fevereiro de 1954. O Oficial: Roseo Deoclecio Pontes.

2-3

Contratos de locação

O novo proprietário do prédio ou apartamento só fica obrigado a respeitar a locação existente em virtude de contrato por instrumento particular, uma vez registrado no REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS. Essas providências tornam o contrato um documento público — com validade contra terceiros — futuros interessados no objeto do contrato (Cód. Civ. — arts. 135 e 138).

Cartório do 3º. Ofício

Rua dr. Getúlio Vargas, 42 — NOVA IGUAÇU

LATICÍNIOS BAR MERCEARIA

Queijos e manteiga (diretos da fábrica), doces cristalizados, frutas em calda, conservas, biscoitos, vinhos nacionais e estrangeiros.

ENTREGAS RÁPIDAS A DOMICÍLIO

G. FERNANDES

Av. Nilo Peçanha, 85 — Telefone 286

O GURÍ

A CASA DAS ROUPINHAS PARA CRIANÇAS

Uniformes Colegiais — Rendas — Lãs — Linhas — Botões.

RUA MINISTRO MENDONÇA LIMA, 226 — NOVA IGUAÇU

Cansaço na vista

Vulgarmente, dá-se o nome de "vista cansada" a dois estados diversos: um que geralmente ocorre depois dos quarenta anos, traduzido pela necessidade de afastar o objeto para vê-lo melhor; outro, caracterizado por uma sensação de peso nas pálpebras, ardência e lacrimejamento, que sobrevém após algum tempo de trabalho acurado. Em ambos existe um defeito que compete corrigir sob orientação do médico oculista. Se notar que sua vista se cansa facilmente, ou que só enxerga bem longe, procure um especialista. — SNES.

Seguro de vida

Agentes Pessoais e Trabalho Fogo, Antioncicos, Filialidade.

Roberto Cabral

Corretor Oficial

R. Governador Portela, 311
Telefone, 415

Aguardem! FARMACIL

Bazar São Paulo

FERRAGENS, TINTAS, LOUÇAS, MATERIAL ELÉTRICO, CRISTAIS E ARTIGOS ESCOLARES

Teixeira & Azevedo

Av. Nilo Peçanha, 84 — Telefone 314-J20
NOVA IGUAÇU — E. DO RIO

SERRARIA INDEPENDÊNCIA

Madeiras e Materiais para Construções. — Ferragens, Tintas, Cal, Cimento, Tijolos, Telhas, Manilhas, etc.

FRANCISCO BARONI & FILHA

Rua Ministro Lira Castro, 556-A
TEL. 240 — NOVA IGUAÇU — E. DO RIO

Os Bailes Carnavalescos estão sujeitos ao pagamento do "Selo de Estatística"

Nos termos da legislação em vigor, os ingressos, convites e tickets pagos, sob qualquer modalidade, nas lojas e casas de diversões que patrocinarem bailes carnavalescos, estão sujeitos à aposição do «Selo de Estatística».

A taxa de estatística é cobrada na base de 10 centavos por cruzeiro, ou fração do preço pago.

Os interessados que desejarem melhores esclarecimentos sobre o assunto deverão entrar em entendimentos com o Agente de Estatística local, à rua Mel. Floriano, 2287, tel. 933.

Atenção!

ANTÔNIO SILVA - Alfaiate

O DITADOR DA MODA PARA HOMENS E SENHORAS

Espera a sua visita à
RUA BERNARDINO MELO, 1919
2º andar - Sala 18 - Tel. 177-20
Junto da Estação de Nova Iguaçu



Circulando mais um número de "Metrópole", a revista das estações

Nas bancas se encontra mais um belo número de «Metrópole», a revista do Rio para todo o Brasil, que originalmente aparece em cada estação do ano com modas e noticiário a respeito da época.

Agora, porém, «Metrópole» apresenta na sua atual edição — e vem melhorando em cada número — assuntos de utilidade e de interesse como a «cozinha de madame», «como aproveitar o espaço em seu apartamento», «para sua

casa de campo», «decoração do lar», coisas práticas, culinária, além das seções normais de cinema, rádio, reportagens, contos, poesias.

Há um aspecto a destacar, apesar da carestia e da formosa apresentação da mais «brasileira das revistas brasileiras»; o seu preço é de apenas Cr\$ 5,00.

«Metrópole» obedece à direção de Alvarus de Oliveira e Leônidas Bastos.

Dr. Haackel de Lemos | Dr. M. Queiroz Lopes

ADVOGADOS

Advogam nos foros desta Comarca e Distrito Federal
Edifício «A Noite» — 6º andar — Sala 622 — Tel. 43-0636 — RIO
Rua Floresta de Miranda, 76 — Nova Iguaçu

Cidadãos moradores em Nova Iguaçu!

Já se qualificaram, renovaram ou transferiram seus títulos? Se ainda não o fizeram, procurem hoje mesmo o Escritório Eleitoral do Vereador MANOEL QUARESMA DE OLIVEIRA, sito à av. Nilo Peçanha, 23, 1º andar, sala 2, nesta cidade, o qual sem nenhuma despesa se encarregará desses serviços, de acordo com a nova lei eleitoral (título com retrato).

Superveniência de...

(Conclusão da 3ª página)

mais não era para ter «alta» logo, pois devia ter permanecido por um lapso maior de observação, para os seus assistentes terem por mais tempo acompanhado a marcha do seu restabelecimento.

Nós não somos médicos, mas advogados, e, no exercício de nossa augusta profissão, para defendermos o nosso constituinte, fomos obrigados, inuito contragosto, a ferir essa questão, pondo a culpa da morte da vítima em quem tinha proze lido a primeira «laparotomia». Que fazer?

As nossas ponderações e argumentos foram lógicos, em se tratando de lesões daquela natureza, que atingiram muitas alças intestinais, cuja suturação carecia ser perfeita, absolutamente perfeita, de modo que não ficasse nenhuma alça sem ser suturada e perfeitamente suturada, impedindo o extravasamento de matéria fecal no interior do abdome, causa da infecção e da peritonite.

O fato é que o júri não reconheceu a «superveniência de causa independente», para dar azo a uma bela desclassificação, mas que houve, houve! Contudo, nos conformamos, por entendermos, afinal, que era necessário um corretivo para o «Jacaré», cujo júri estava «Juro de roer», e queria condená-lo, como o condenou, a 18 anos de reclusão (aliás, minorando-lhe a pena que no júri anterior, tinha sido de 24 anos). Mau grado o nosso esforço, na tribuna do Tribunal do Júri, comentado favoravelmente por vários colegas presentes, pelo Juiz e pelo Promotor, o nosso cliente também não ajudou, mantendo uma posição acintosa no banco dos réus e declarando que fora julgado por «sete burros»...

DR. JAIR NOGUEIRA

CIRURGIA GERAL

CONSULTÓRIOS: Rua Mel. Floriano, 2161, 1º andar, sala 6.
Tel. 245-20, 2º, 4º e 6º, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas.
E 3º, 5º e sábados, das 15 às 19 horas.

Praça da Liberdade, 50 Tel. 12, 3º, 5º e subs., das 8 às 12 hs.

RESIDENCIA:

Rua Mel. Floriano Peixoto, 2457 — Tel. 261 — Nova Iguaçu

Banco do Brasil S. A.

O MAIOR-ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

Todas as operações bancárias
Máxima garantia a seus depositantes

Para tabela de juros para as contas de depósitos

DEPÓSITOS POPULARES 5%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00, no qual também se compreendem os de limite até Cr\$ 10.000,00, que gozam do privilégio estabelecido no artigo 3º do Decreto-lei 8.495, de 28-12-1945 (depósito mínimo de Cr\$ 50,00 e retirada máxima de Cr\$ 20,00). Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS 3%
Limite de Cr\$ 500.000,00

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS SEM LIMITE 2%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio superior a 90 dias 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Para essa conta, depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer importâncias.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses 5%
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO 5%
De prazo de 12 meses
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 340 Agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No Estado do Rio de Janeiro estão em funcionamento as Agências nas seguintes cidades: Barra do Pirai, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Duque de Caxias, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Santo Antônio de Pádua, Três Rios e Volta Redonda.

Filial de Nova Iguaçu: Praça da Liberdade, 98

Telef.: 4 (Contadoria) e 25 (Gerência)

End. Teleg.: «Satélite» Caixa do Correio, 3

CASA DELTA

Peças — Acessórios — Oficina

TUDO PARA SUA BICICLETA

Rua Mendonça Lima, 48 - Nova Iguaçu

Sociedade Laticínios União Ltda.

Usina e Entrepósito de Leite

Laboratórios completos para análises de leite.

Matriz: AVENIDA FRANCISCA DE ALMILDA, 1419
(Edifício próprio) — NILOPOLIS — Estado do Rio

Filial: USINA: RUA SÃO JOÃO BATISTA, 502
(Edifício próprio) — VILA MERITI — Estado do Rio

JOSÉ MARIA TEIXEIRA
SOCIO GERENTE

Curso Washington Luiz

DATILOGRAFIA

Registrado na Secretária de Educação sob nº 9037
Aprenda datilografia com eficiência, sob orientação de professora diplomada. Máquinas novas, ambiente familiar. Conferem-se diplomas. Aulas diurnas e noturnas.
AV. IRENÊ — CASA 14 — NESTA CIDADE

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE NOVA IGUAÇU
Cartório do 3º Ofício

EDITAL

(De praça dos bens arrecadados na Falência da firma Teixeira & Cia., sediada à Rua Barão de Tinguá, 101, nesta cidade, com o prazo de trinta (30) dias).

O doutor Francisco Rondinelli, Juiz de Direito, Substituto, da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, em exercício por nomeação na forma da Lei, etc.

Fiz saber a todos quantos a presente Edital de praça vierem ou conhecimento dele tiverem que, no dia dezoito (18) de março do corrente ano, de 14 horas, nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, no edifício do Fórum e Sala das Audiências, deste Juízo, à Praça Dr. João Pessoa, nº 1, nesta cidade, pelo Porteiro dos Auditórios, Oclavio Soares, levara a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, os bens arrecadados na falência da firma Teixeira & Cia., constantes do: Livro de Avaliação, a fls. 45; — Um bureau, c/7 gavetas, avaliado em cr\$ 3.500,00; Um bureau, c/4 gavetas, avaliado em cr\$ 1.500,00; Uma mesa para máquina, pequena, cr\$ 500,00; Uma estante para papéis, cr\$ 400,00; Uma cadeira de braços e 3 cadeiras simples, cr\$ 1.000,00; Um cofre marca Continental, spn., pequeno, cr\$ 780,00; Um haldão de Frank, 5.200,00; Treze (13) caixas de Vinho marca Timó, cr\$ 4.000,00; Seis (6) Frigidadores de Vinho de Caldas, cr\$ 1.900,00; Oito (8) caixas de Vinho União Vinícola Americana, cr\$ 1.600,00; 250 meias garrafas de Vinho marca Caldas, cr\$ 2.200,00; 111 garrafas Quinta de Caldas, cr\$ 1.300,00; 45 meias garrafas de Vinho Amaranth, cr\$ 900,00; 7.000 Sacos de Papel, cr\$ 2.000,00; 85 caixas de Sabão, cr\$ 5.000,00; 50 caixas de Sal Cacic, cr\$ 9.500,00; 20 caixas de Vic Maltag, cr\$ 4.800,00; 9 Amarrados de Papel, cr\$ 1.500,00; 6 sacos de farinha de mesa, cr\$ 1.200,00, tudo no valor de cr\$ 60.900,00 (sessenta mil e novecentos e cinquenta e quatro, e 0/100 avos de real). Por isso e para os fins supra indicados, foi passado o presente Edital que será afixado no lugar de costume, e outros de igual teor que serão publicados no «Diário Oficial» deste Estado, no «Correio da Lavoura», desta cidade e na imprensa do Distrito Federal, na forma da Lei. O que cumpri-se, observadas as formalidades legais. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, Laudelino Firmino Carneiro Barros, Escrivão de Justiça, o datilografei. E eu, (a.) Oscar Pereira Gomes, Escrivão, o subcrevi. O Juiz de Direito: (a.) Francisco Rondinelli. 2-3

LEONE ou MORETH

Registros de Diplomas no M.E.C., professores não diplomados e outros assuntos ligados ao Ensino. Serviços de Contabilidade, Legalizações de livros, etc. Aceitamos procurações para serviços no D. Federal - Niterói, de quaisquer localidades do Estado do Rio.

Informações com Leone ou Moreth, nesta cidade, à rua Marechal Floriano Peixoto, 2248 — 1º andar — sala 1.

Carlos Alberto da Silva,

Despachante Oficial da Secretaria de Segurança Pública junto à Delegacia de Polícia nesta cidade. Rua Getúlio Vargas, 225 Nova Iguaçu, E. do Rio.



Senhoras e Senhoritas

Quando precisar dos mais modernos cortes de cabelo, permanentes em qualquer estilo, tinturas, penteados de artes e manicure, lembrem-se do mais moderno INSTITUTO DE BELEZA desta cidade, à Rua Marechal Floriano Peixoto, 1798 Edifício Paladino
Mme. Angela

BAZAR AMERICANO

Ferragens, Louças, Tintas, Aluminos e Cristais. Artigos elétricos, Brinquedos, Papeleria e objetos para presentes.

IRMÃOS MATTOS

Rua Marechal Floriano Peixoto, 2029 NOVA IGUAÇU — E. DO RIO

O Volante Duas Pátrias

Leva ao conhecimento do povo desta cidade, que se acha instalado à rua Ministro Mendonça Lima, 46.

O Volante Duas Pátrias está sob a competente direção de Eduardere Raymundo Martins, que atende diariamente com anuas a qualquer hora.

AO VOLANTE DUAS PÁTRIAS

Rua Min. Mendonça Lima, 46 - NOVA IGUAÇU - E. do Rio

cinema

Criticas e Comentarios
GIL RIBEIRO

Feitiço branco
(20 th. Century Fox, a estrear dia 3, no Cine Iguassú)

O exótico africano tem sido constantemente explorado (quase sempre mal explorado) pelo cinema americano, através dos costumes e mitos do nativo, emoldurados pela bela paisagem africana e sua fauna. Ainda é bem recente a exibição de «As neves de Killimajaro» e as «Minas do Rei Salomão», ambas baseadas nas obras de Ernest Hemingway e Rider Haggard, respectivamente, nas quais Hollywood falseou grandemente, apesar de serem espetáculo de bom nível. E novamente a Fox produz mais um filme versado naquele tema e que fica muito abaixo dos dois filmes citados: «Feitiço branco», que não é pior devido à boa direção que lhe soube imprimir o excelente Henry de Hathaway. A intriga e trama romântica são mal urdidas e frias; a película sobressai, além da direção, nas cenas semi-documentárias captadas no próprio solo africano. São excelentes as que mostram a curiosa maneira de pescaria, feita pelos nativos em rios encachoeirados, ou as que apresentam as danças dos selvagens, ricas em ritmo, movimento e música — um verdadeiro «ballet» bárbaro — onde se destacam primitivos, porém, sonoros instrumentos musicais.

Em suma, considerando-se o que acima foi dito, é um espetáculo de qualidade média.

CINE VERDE

Hoje — «Tesouro perdido», com William Powell; e «Perdidos no Alasca», com Abbott e Costello.

Aviso: As sessões terão início às 9 da manhã e terminam às 14 horas.

Quarta e quinta-feira — «No reino dos monstros», com Anthony Steel; e «O incognito», com Broderick Crawford.

Sexta, sábado e domingo — «Rosa de Cimarron», com Ma-la Powers; e o início da série «Quadrilha do diabo».

CINE IGUASSU

Hoje — «Um grito no pantano».

Horário: 13.30, 15.30, 17.30 e 19.30.

Quarta e quinta-feira — «Feitiço Branco», com Susan Hayward e Robert Mitchum.

Sexta-feira a domingo — «Candinho», filme nacional com Mazzaropi, Marisa Prado e Ruth de Sousa.

Aguardem: «Nem Sansão, nem Dalila».

Zona Rural

(Conclusão do 1º período)

ção brasileira. Para o Estado de São Paulo, incontestavelmente o mais industrializado do Brasil, o recenseamento apurou, em 1941, 3.168.111 nas zonas urbanas e suburbanas e 4.012.205 pessoas na zona rural, o que dá 44% para os primeiros e 56% para estes.

Os higienistas consideram como zona rural aquela cuja população agrícola é superior a 60%, como mista a zona que apresenta uma população agrícola entre 60 e 40%, e urbana a região onde os habitantes dedicados à agricultura estão em número inferior a 40%.

Os conceitos clássicos não podem ser aplicados rigorosamente no Brasil, país subdesenvolvido que ainda somos. E, assim, temos uma população rural de mais de 35 milhões, em precárias condições de higiene. A educação sanitária significará, neste sentido, um grande auxílio e um elemento de valor indiscutível para elevar o nível do nosso povo e dos habitantes do campo. — («Saude» do S. N. E. S.).

“O cinema por dentro”

Dentre as diversões que pobres e ricos mais facilmente podem frequentar, tanto nas grandes como nas pequenas cidades, ocupa indubitavelmente o primeiro lugar o cinema. Todos os gêneros de filmes desfilam ante o olhar atento de numerosos e heterogêneas platéias, satisfazendo desta forma os mais estranhos e variados gostos. Entretanto, do incalculável número dos que frequentam as salas de projeção, deleitam-se com cenas curiosas, violentas umas, cômicas ou instrutivas outras, poucos há que saibam avaliar em sua justa medida o esforço exigido na produção das películas que, pelo espaço de duas horas, fazem esquecer os dissabores que a rotina da vida impõe. Jeanne Bendick, em sua obra «O cinema por dentro», que A. S. Reis traduziu para a Melhores, vem sanar essa lacuna, apresentando em agradável e substancioso volume, acessível a toda classe de leitores e no método de divulgação que lhe é peculiar, um estudo apurado sobre a arte cinematográfica. Inicia com a história do cinema, seu desenvolvimento, o elenco, cenários, vestuário, maquiagem, o som, os atores, a máquina e seus truques, variedades de filmagem: longa metragem, jornais, documentários, educativos, desenhos animados, etc. O leitor, após percorrer as páginas desse volume, fartamente ilustrado a duas cores pela própria autora, assistirá às sessões de cinema com possibilidades maiores de avaliar o ingente esforço desenvolvido pelos estúdios na produção de um filme, compreendendo que, para aquela película de algumas centenas de metros, houve necessidade da cooperação de quase 300 indústrias e artes diferentes. Da mesma autora, na série «O Homem e o Universo», das Edições Melhoramentos, estão também incluídos «História dos Pesos e das Medidas» e «O segredo dos elétrons».

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu

Decreto n. 138, de 26-2-1954

O Prefeito Municipal de Nova Iguaçu, usando das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor,

DECRETA:

Art. 1º — Fica considerado facultativo o ponto das repartições públicas municipais, nos próximos dias 1, 2 e 3 de março p. vindouro, segunda e terça-feira de carnaval e quarta-feira de cinzas, respectivamente.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário. Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, 26 de fevereiro de 1954.

LUIZ GUIMARÃES — Prefeito

Outra esplêndida edição de «Alterosa»

Acha-se em circulação a edição de 1º de março de «Alterosa», o magazine de que os mineiros se orgulham e que o Brasil admira. Não desmentindo a sua tradição, o presente número da esplêndida revista apresenta todo um conjunto de selecionadas atrações capazes de agradar ao mais exigente leitor.

«Alterosa» de 1º de março é uma edição que pode ser guardada em sua biblioteca, pois vem realfirmar a preocupação dos dirigentes da revista em oferecer ao seu público página de grande valor.

E. C. IGUASSU

Resumo dos atos do sr. Presidente:

a) Incluir no quadro social, como contribuintes, os srs. José Manoel da Costa, Jorge de Sousa Vidal, Antiles da Rocha, Antonio de Almeida Fernandes, José Gonçalves Cabral, Manoel Furtado Gama (dr.), Ozimira Batista Castelar e Ismael Pimenta de Moraes (este de acordo com o art. 37 dos Estatutos); como aspirante, Fernando da Cruz Soares, e no Departamento Feminino, as stas. Iracema Martins, Vanda Côrtes de Araujo, Leila de Paula Ribeiro, Maria Helena Seixas Simões, Helena Cardoso, Dulcinéa Pereira Mendes, Nice Cardoso de Melo, Dejanira da Silva, Maria da Cunha Botelho, Maria Teresa de Jesus Pires, Marli Macedo de Barros, Norma e Neusa Pereira da Cunha e Vilma da Rocha Veloso (esta de acordo com o art. 37 dos Estatutos); Marlene Azevedo de Oliveira e Aimée Guedes Bellusci (infantis) e sra. Zilda Nogueira Rodrigues; b) fornecer carteira social às stas. Dayse Pereira Junqueira, Teresinha de Jesus Vidal, Helida M. Hermida, Leticie Magalhães e Silva, Maria Eliza Paiva, Maria José Marques, Juraci Dantas Cavalcanti, Maria Augusta Magalhães e Silva, Marlene M. dos Santos, Maria de Fatima e Ivone Machado Bastos, Yara M. da Mota e às sras. Marlana Flores Ferreira, Ana Maria Moreth, Aurea Mota Pereira Vidal, Helena Silva, Aci Moraes Fernandes, Maria Arlete Rachid Farjalla, Lillian Quaresma Ferreira, Aurora Pereira da Cunha, Maria Odete Brigagão de Moraes, Laurinda Maria Cabral, Ondina Maria Moraes Bueno, Severina de Castro Aires, Déia Ribeiro Aceti, Ruth Rocha, Araci Coutinho Tinoco, Joaquina da Selina Soares Campos, Adalina Martins Dias e Joaquina da Silva; infantis: Leila Rocha, Neide Maria Dhon, Dalva Gloria Paiva, Joaquina Teixeira de Novais, Jacira dos Santos e Sônia Maria Ribeiro dos Santos; c) expedir 2ª via de carteira social a José Bonifacio Martins Amaral e Divalce Rezende Soares; d) suspender por 30 dias, de acordo com o art. 33, letra B, dos Estatutos, o sócio matricula 619.

Nova Iguaçu, 24 de fevereiro de 1954.

Luiz de Azeredo — Diretor da Secretaria

Compareçam à Recbedoria de Rendas

Foram autuados e têm o prazo de 20 dias, segundo publicação de editais feita no «Diário Oficial», para apresentar defesa, as seguintes firmas deste Município: Cerâmica Miguel Couto Ltda., João A. Terra, Ademir de Paula e sua mulher Edelvina Sales de Paula e Sebastião Fernandes Gomes, Quintela & Cia. Ltda., Júlio Américo Capua, José Mani, Joaquim Caetano e Olímpio Eduardo Pereira. Se não apresentarem defesa, seus processos serão julgados à revelia.

DR. LICÍNIO SANTOS

Fígado-Intestinos-Estômago
Clínica Médica em Geral
Diariamente das 9 às 12 hs.
Edifício de «A Noite»
Sala 613 — Fone 23 0975

Fazendas de Madureira, Morro Agudo, São José e Tinguá

(Situadas no Município de Nova Iguaçu, Estado do Rio)

A Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, na qualidade de nã proprietária das duas primeiras fazendas e de plena proprietária das duas últimas, chama a atenção dos interessados nas aludidas terras para o Protesto Judicial e Notificação que interpôs no juízo da comarca de Nova Iguaçu, cartório do 2º ofício, sito na rua Getúlio Vargas, 78, que aprecia e examina a situação jurídica das fazendas em apreço. Faz sentir, outrossim, a qualquer interessado, indistintamente, que nenhuma modificação, loteamento, desmembramento ou venda poderá ser feita, das aludidas terras, por quem quer que seja, senão pela própria Santa Casa, única proprietária das fazendas referidas.

Ministro Lafayette de Andrada Provedor

CORREIO DA LAVOURA

ÓRGÃO INDEPENDENTE

Registrado, de acordo com o decreto federal n. 24.776, de 14 de julho de 1954, no Cartório do 7º Ofício de Notas.

Fundador: Silvino de Azeredo

Publicase aos domingos

ASSINATURAS:		ANÚNCIOS	
Ano	Cr\$ 50,00	1ª página	Cr\$ 20,00
Semestre	30,00	Última página	10,00
Num. avulso	1,00	Pag. Impares	7,00
N. atrasado	1,50	Indeterminada	5,00

Publicações a pedido, preço por linha: Cr\$ 1,50
Para anúncios a longo prazo, descontos especiais.

Toda correspondência sobre anúncios deve ser dirigida à gerencia deste jornal.

R. Bernardino Melo, 2075-Tel. 180-Nova Iguaçu - E. do Rio

Casa Mercúrio de Ferragens Ltda.

Madeiras e materiais para construção. — Fabricantes de esquadrias em geral. Distribuidores do Cimento MAUÁ. — Chapas para cobertura e tubos de Cimento-Amianto CIVILIT. — Tintas «Atlantica», Artigos Sanitários, Manilhas, Telhas, Material Elétrico e Hidráulico em geral, Ferragens, Louças e Artigos para presentes.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 2210 — Telefone 47 — Nova Iguaçu

FERMACIL

Ferragens Madeiras Comércio Indústria Ltda.
ESQUADRIAS
RUA MINISTRO MENDONÇA LIMA, 638 — NOVA IGUASSU

Oficina Mecânica Agostinho



Consertos, Reformas em geral e Acessórios — Solda Elétrica e a Oxigênio — Serviço de Torno.

PINTURAS EM GERAL DE ESTUFA RAPIDA

AGOSTINHO MARTINS DUARTE

Rua dr. Tibau, 60 - Tel. 124 - Nova Iguaçu - E. do Rio

PARA HOMENS

Damas

Serve Bem



A ESCOLHA DA RAMA para a plantação de mandioca

A propagação da mandioca pode ser feita por meio de suas sementes, quando quisermos tentar a criação de novas variedades, e por meio de estacas, manivas, na grande cultura.

As diversas variedades de mandioca que conhecemos são pouco produtoras de sementes; da "Palma" nunca as observamos.

As estacas, pedaços de rama, devem ser grossas, sãs, de boas gemas ("olhos" como se costumava dizer) e das partes mais grossas da rama, serem rejeitadas as partes mais finas e os galhos mais velhos, pobres de leite.

A melhor rama, a que com mais probabilidade zomba das irregularidades do tempo, e melhores resultados produz, é a que reúne as seguintes qualidades:

Os característicos das boas ramas

a) Rama de um ano, no máximo de dois, porque, se mais nova, está sujeita a mais fácil dessecamento; e se muito mais velha, brotará mal; pode até não brotar, como se observa muitas vezes com a rama muito grossa, muito nodosa, de mais de 3 a 4 anos de idade.

b) Rama recente, porque, entre uma rama cortada em junho, por exemplo, e guardada até a época de plantação (outubro) e outra cortada nas vésperas da plantação, é indiscutível que esta produz melhores resultados.

A rama guardada (muitas vezes somos a isso obrigados) apresenta o inconveniente de ir perdendo o leite, se a estação decorre seca, onde brota, se encontra umidade suficiente.

Como guardar os galhos

Para evitar esse inconveniente, os galhos da mandioca precisam ser guardados em lugar coberto, fresco e principalmente seco. Devem também ser colocadas deitadas sobre camada de palha, porque, se de pé, sobre o solo, enraizarão logo que houver um pouco de umidade, e brotarão logo que o calor começar, gastando assim as reservas e inutilizando grande quantidade de gemas. Para ser boa, a rama precisa conter leite ainda abundante.

c) Rama grossa, porque entre estacas do pé, do meio ou da ponta, de uma haste, as primeiras, portanto as mais grossas, são as melhores de todos os pontos de vista (menor número de folhas, maior vigor das plantas e maior produção, quer total de raízes, quer a reduzamos a amido por hectare); as do meio são ainda muito boas, mas as da ponta devem ser totalmente rejeitadas, porque produzem menor porcentagem de pega, menor produção total e menor riqueza, salvo o caso das substâncias azotadas que se conservam as mesmas nos três tipos de estacas, às vezes, com pequenas vantagens para as ramas da ponta. Isso, entretanto, se verifica em tão pequenas proporções, que não merece maior atenção.

Essas diferenças, na escolha da estaca, que já são notáveis nas variedades de haste única, são muito mais evidentes quando a variedade é como a "Vassourinha" que possui uma haste, da qual partem duas ou três, que por sua vez dão uma terceira geração de outros dois ou três galhos, além dos brotos terminais que suportam as flores.

Deveríamos aproveitar somente as primeiras; como, porém, nem sempre é possível fazer uma cultura extensa exclusivamente com ramas da base da planta, e porque as do meio e as da ponta são quase iguais, podemos desta nos utilizar com quase os mesmos resultados oferecidos pelas mais grossas.

Conservação de forragens

Um bom método de conservar forragem é o denominado fenação, que consiste em preparar o feno. Por esse método, secam-se as forragens ao sol, para eliminar o excesso de água contido nas mesmas. O volume ou quantidade de água da planta fica reduzida a um mínimo de 15%, quando na forragem verde é de cerca de 90%.

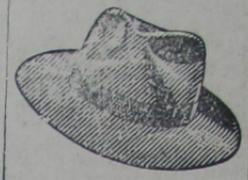
Em geral, o preparo do feno é feito do seguinte modo: corta-se a forragem em época favorável, isto é, quando as plantas atingem seu estado de maturação completa. Uma vez cortada, a forragem é espalhada pelo próprio campo, aproveitando-se os dias de sol, a fim de se fazer a secagem da água existente na planta cortada. Revolve-se o capim exposto ao sol diariamente e sempre que necessário. À tarde, junta-se toda a forragem em montes, para redistribuí-la nos dias seguintes, até que esteja bem seca e em condições de ser guardada em montes ou meadas, em feno ou em fardos. O produto assim preparado é o feno e constitui ótimo alimento para os animais. O feno está pronto para ser usado quando a massa se mostra inteiramente murcha, desprendendo um cheiro característico e agradável.

Outros esclarecimentos com o Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, Largo da Misericórdia, Rio de Janeiro.

CORREIO DA LAVOURA

ORGÃO INDEPENDENTE FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917
Fundador: SILVINO DE AZEREDO

Red. e Oficinas: Rua Bernardino Melo, 2075
ANO XXXVII NOVA IGUAÇU (Estado do Rio), 28 DE FEVEREIRO DE 1954
Telefone, 180 N. 1.928



PRADA
DESDE 1874
UM NOME
U'A MARCA
UMA GARANTIA

Durvalino dos Santos
Despachante Estadual
Rua dr. Getúlio Vargas, 111
1º andar - Sala 103
NOVA IGUAÇU - E. DO RIO

Dr. Helio Gianni Marins

CIRURGIA GERAL
Médico Assist. Clínica Cirúrgica do Hospital I.A.P.E.T.C.
Consultório: R. Mal. Floriano Peixoto, 1748
Residência: R. Bernardino Melo, 2429
Tel. 450-120 - Edif. Paladino
Telex: 450 e 450-111
Diariamente das 16 às 20 hs. Aos sábados c/ hora marcada

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI - ANTI-ACIDO - COLAGOGO - LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1ª DE MARÇO, 17 - RIO

Srs. PAIS!

Não comprem caro...

A CASA SANTOS

OFERECE Uniformes
Colégiais, Camisas
Olimpicas, Meias Sou-
quetes, Emblemas, Ar-
tígos Escolares e Obie-
tos de Escritório.

CASA SANTOS

A CASA FORNECEDORA DOS COLÉGIOS DE N. IGUAÇU
Rua Marechal Floriano, 1968 - Tel. 280
(EM FRENTE À PONTE DA ESTAÇÃO)
Nova Iguaçu - Estado do Rio



CINE SOL, S. A.

Ata da Assembléia Constituinte, na forma abaixo:

Às dezessete horas do dia trinta do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro, nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, á rua Getúlio Vargas, 18, sobrado, na sede da Associação Atlética Filhos de Iguaçu, reunidos os associados representantes de mais de dois terços do capital social da Cine Sol, de acordo com a lista de credores, devidamente assinada pelos acionistas e seus procuradores, foi aclamado para a direção dos trabalhos o incorporador Nilton Lacerda Barbosa, que, assumindo a presidência convocada para primeiro e segundo secretários, Laudelino Firmino, em seguida convidado ao incorporador Georg Goldberg, para, acompanhado dos acionistas dr. Francisco Manoel Brandão, Sebastião Henrique Duccini, Jaime Ribeiro e o representante da Associação Brasileira de Cinema, Alberto Shatowsky, completarem a mesa, dando por aberta a sessão.

Antes de dar início aos trabalhos programados o sr. Presidente agradece aos presentes e demais subscritores o apoio e confiança com que distinguiram aos fundadores durante o período de incorporação, bem como a todos que, desde o início da sociedade, vêm colaborando ativamente na mesma.

Em seguida manda proceder à leitura, pelo segundo secretário, do anúncio de convocação, publicado por três vezes no "Diário Oficial", do Estado do Rio e no "Correio da Lavoura", de 24, 26 e 27 e 17 do corrente, respectivamente, e anunciado no Serviço de Alto Falantes, desta cidade, a partir do dia 17 do corrente: EDITAL - "Cine Sol, S. A. (em incorporação) vem pelo presente convocar todos os seus acionistas subscritores, para a formação do Capital Social, a reunir-se dia 30 do corrente, às dezessete horas, na sede da Associação Atlética Filhos de Iguaçu, sita á rua Getúlio Vargas, 18, sobre a constituição da Sociedade, de acordo com o artigo 48 do Dec. Lei 2.627, de 20 de setembro de 1940, (Ass.) Nilton Lacerda Barbosa e Georg Goldberg, incorporadores". Prosseguido, o sr. Presidente ordenou ao primeiro secretário que procedesse à leitura dos Estatutos cujo teor é o seguinte: "Capítulo I - Da Denominação, Sede, Objeto e Duração. Art. 1º - Fica constituída a CINE SOL, S. A., regida por estes Estatutos e pela Lei em vigor. Art. 2º - A sede e foro jurídico são na cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio, Art. 3º - A Sociedade tem por objetivo a exploração da indústria cinematográfica, compreendendo: a) filmes jornalísticos; b) shorts; c) desenhos animados; d) filmes de longa metragem; e) serviços de laboratórios. Único: Os jornais e shorts serão, obrigatoriamente, de fundo educativo, primando, sempre, pela difusão do progresso, da arte e da história do País. Art. 4º - O prazo de duração é de vinte (20) anos, contados da data da instalação. Capítulo II - Do Capital Social e das Ações. Art. 5º - O Capital Social é fixado em dois milhões de cruzeiros (Cr\$ 2.000.000,00), divididos em dez mil (10.000) ações de valor nominal de duzentos cruzeiros (Cr\$ 200,00), cada uma, nominativas. (O Estatuto será publicado na íntegra, oportunamente).

Postos em discussão os Estatutos e não havendo oposição de nenhum dos presentes, foram os mesmos aprovados unanimemente. Satisfeitas todas as formalidades legais, e posta à disposição de todos os acionistas a lista de subscritores do total do Capital Social, contendo os nomes, estado civil, nacionalidade, profissão, endereço, quantidade de ações subscritas, o valor das ações somadas e a importância das entradas de cada subscritor, e sendo unanimemente aprovados, declarou o Presidente constituída a Cine Sol, S. A. Continuando os trabalhos procedeu-se à eleição dos Diretores, Conselho Fiscal e Conselheiros Técnicos, sendo eleito para Presidente: Nilton Lacerda Barbosa; Diretor Comercial: Georg Goldberg; Diretor Tesoureiro: Nilton de Lacerda Barbosa; Diretor Secretário: Laudelino Firmino; Diretor Artístico: Espedito Branco; Diretor Técnico: dr. Francisco Manoel Brandão; Diretor de Propaganda: Gil Ribeiro. Conselheiros Fiscais: Francisco Scifano, Sebastião Henrique Duccini e João Ferreira. Suplentes: Wenceslau da Silva Ribeiro, Ernani Moreira e Guglielme Paulo. Conselho Técnico: Alberto Shatowsky, Anílio Latini Filho, prof. Insuê G. Filgueiras, Ettore Borghi, Antonio Vaz Teixeira, dr. Sebastião H. de Matos Filho, dr. César Augusto Figueiredo, Humberto Branco, Dionísio Bassi, Abelardo Pinto, Antonio Santos Neto, Antonio P. Guimarães Victory, Luigi Cavano, Antonio Leal Medeiros, Ary Schlavo, prof. Antonio Carlos, e sendo todos eleitos quase por unanimidade, e satisfeitos os requisitos legais, foram todos empossados pelo Presidente da mesa. Em seguida, declarou o Presidente, em nome da Diretoria eleita, não ser necessário, na presente Assembléia, estipular a remuneração mensal para cada Diretor, como determina a lei vigente, porquanto todos oferecem seus serviços gratuitamente, até que a Sociedade se ache em condições de arcar com esses ônus, ocasião em que será convocada Assembléia dos Acionistas, o que foi aprovado unanimemente e muito aplaudido. Foi proposto pelo sr. Espedito Branco e dr. Francisco Manoel Brandão, que se oficiasse à Câmara Municipal, aos Filhos de Iguaçu, aos srs. Vaz Teixeira e Santos Neto, agradecendo os favores e auxílios emprestados à Cine Sol, S. A.

Suspensos os trabalhos para que se lavrasse a presente ata e reaberta a sessão, foi a mesma lida e aprovada, por unanimidade. E, para os fins legais, eu, Laudelino Firmino Carneiro Barros, primeiro secretário, a autografei em três vias, assinando-as com os demais subscritores. - (Ass.) Nilton Lacerda Barbosa, Georg Goldberg, Nilton de Lacerda Barbosa, Laudelino Firmino Carneiro Barros, Espedito Branco, dr. Francisco Manoel Brandão, Gil Ribeiro, Francisco Scifano, Sebastião Henrique Duccini, João Ferreira, Wenceslau da Silva Ribeiro, Ernani Moreira, Guglielme Paulo, Alberto Shatowsky, Anílio Latini Filho, Insuê Gonçalves Filgueiras, Ettore Borghi, Antonio Vaz Teixeira, dr. Sebastião Hercúlo de Matos Filho e dr. César Augusto Figueiredo. (Sequiem-se outras assinaturas).

Faça do "Diário de Notícias" o seu jornal MATUTINO DE MAIOR TIRAGEM DA CAPITAL DA REPÚBLICA

TENDES GRIPPE?
TOMAE O LEGITIMO
ALLIUMSATIVUM
DE
COELHO BARBOSA & CIA
Laboratórios:
R. Joaquim Palhares, 643 - Rio